

O diferendo que opõe o município à Construtora do Lena e que mantém o parque de estacionamento subterrâneo no centro da cidade fechado desde Abril último, está em vias de ser resolvido.

Segundo o que apurámos, o tribunal administrativo terá intenção de se declarar incompetente para decidir o assunto e, nesse caso, a decisão passará para um tribunal arbitral, solução que não agrada ao município pelos riscos que comporta de ser determinada uma indemnização muito elevada.

Recorde-se que a concessionária rompeu o contrato unilateralmente e pede uma compensação de cerca de 4,3 milhões de euros. Ora a empresa estará aberta a um acordo com uma indemnização a rondar os dois milhões de euros, o que aparentemente será vantajoso para os cofres municipais, já que o rombo será bem menor.

O assunto estava agendado para apreciação na reunião do executivo da passada segunda-feira, já com esta edição na gráfica, o que impede de saber em tempo útil os detalhes da negociação.

Meio milhão para via de entrada na cidade

A situação financeira do município está ainda longe de estar equilibrada, mas isso não impediu o presidente Pedro Ferreira de assinar o contrato para a requalificação de um troço da antiga EN 3, com cerca de 300 metros, entre as rotundas de acesso à A23 e do início da avenida Andrade Corvo, por mais de meio milhão de euros, correspondentes a 450 mil euros do preço da obra acrescidos do IVA. A obra foi adjudicada à Desafarte - Desaterros de Fátima Lda, na sequência de um concurso realizado já em 2011.